

NOME: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA

TÍTULO: EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS: UMA VIVÊNCIA NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA MATURIDADE

AUTORES: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, ELEXANDRA HELENA BERNARDES, EVANIA NASCIMENTO, VÍVIAN FREITAS SILVA BRAGA SILVEIRA, SAULA GOULART

PALAVRA CHAVE: idoso, qualidade de vida, universidade da maturidade.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento, aspiração de qualquer sociedade, só representará uma conquista social quando for traduzido por uma melhor qualidade de vida. A atenção neste momento se volta para o perfil epidemiológico que vem ocorrendo no Brasil e que não estamos preparados para enfrentar. O rápido processo de envelhecimento da população brasileira se dá em razão da transição de uma situação de alta mortalidade e alta fecundidade, para uma baixa mortalidade e gradualmente baixa fecundidade como justificam as projeções estatísticas para os próximos anos. Tal mudança se configura num desafio para as autoridades, especialmente para a implantação de novos modelos de enfrentamento desta situação. A universidade, como pólo capacitador, oferece todos os indicativos para intervir de forma multiprofissional e interdisciplinar nesta faixa etária da população, articulando ações que viabilizem um resgate produtivo do ser, trabalhando o mesmo de forma global, valorizando seus aspectos individuais.

Objetivo: Neste estudo buscou-se caracterizar o perfil sociodemográfico e identificar os temas motivadores dos idosos ingressantes na Universidade Aberta para Maturidade-UNABEM de Passos-MG.

Metodologia: A presente pesquisa é descritiva, de abordagem quantitativa, com 44 sujeitos selecionados por amostragem não probabilística intencional, sendo os critérios de inclusão: ter mais de 60 anos e ter ingressado na UNABEM/Fundação de Ensino Superior Passos/FESP em 2013. A coleta de dados foi realizada de fevereiro a março de 2013 durante as atividades de educação em saúde, por meio do preenchimento de um formulário semi-estruturado e dinâmicas a fim de promover interação. Para tabulação dos dados foi utilizado o software Microsoft Excel 2007, sendo expressos na forma de valores absoluto e percentual. A pesquisa observou princípios éticos e rigor científico sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FESP (241/2010).

Resultados Parciais: Observa-se predominância do gênero feminino com 77,27 % evidenciando a feminização do envelhecimento, prevalente no país, que ocorre devido ao diferencial da mortalidade por gênero, resultando em maior sobrevivência das mulheres. A idade prevalente foi de 60 a 65 anos (40,01%); com escolaridade de ensino fundamental completo (63,64%); quanto ao estado civil foi de idosos casados (50%), seguidos de viúvos (25%); com relação à profissão não possuem qualificação profissional nível superior (93,18%), o que nos remete a pensar que o idoso buscou a universidade na tentativa de se qualificar. Quanto à localização da residência 74% residem em bairros distantes da localização da UNABEM, notando-se que a distância não foi um empecilho para o idoso participar das atividades. Quanto ao cadastro na atenção primária 79,55% recebem acompanhamento do município. Considera-se que o processo de envelhecimento é bastante singular, uma vez que pode variar de pessoa para pessoa e tais variações estão relacionadas a uma série de fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças crônicas. Trata-se, portanto, de um fenômeno biopsicossocial. Desta forma, o stress ambiental e alguns tipos de doenças podem possibilitar a aceleração dos processos básicos de envelhecimento, podendo estes aumentar a vulnerabilidade do indivíduo. Neste sentido é importante destacar os aspectos psicológicos envolvidos nesse processo que abrangem as dimensões cognitivas e psicoafetivas, podendo interferir assim, em toda a personalidade do indivíduo. Na preocupação de se realizar uma escuta ampliada quanto às demandas apresentadas pelos idosos diante do acolhimento, abriu-se espaço para que solicitassem os temas que gostariam que fossem trabalhados ao longo do primeiro ano. Quanto à motivação para ingressar na UNABEM destacam-se: questões psicossociais (45,45%) - inserção social, oportunidade para diálogo e participação, entretenimento, melhora da ansiedade, diminuição da solidão, motivação para a vida, auxílio para tomada decisões - questões biológicas (34,10%) - depressão, hipertensão, diabetes, herpes, dor, autocuidado, atividade física e/ou prática corporal, nutrição - questões gerais (4,55%) - abrir comércio, aprender inglês e informática - sem motivos (15,90%). Ressalta-se a necessidade de retomar o foco de atenção à saúde de trabalhador/profissional-centrada, ou procedimento-centrada, em usuário-centrada, argumentando a favor do desenvolvimento de tecnologias de relacionamentos/ interações/práticas sociais (tecnologias leves) para resolver os problemas, estabelecer vínculos e responsabilidades e estimular a autonomia dos usuários.

Considerações Finais: Embora o envelhecimento seja comum a todos os seres humanos, pode-se perceber que diversos fatores interferem neste processo tornando-o heterogêneo e diversificando as necessidades de cada indivíduo para vivenciá-lo e superar as dificuldades que possam surgir. Considera-se a universidade como espaço rico para o processo de troca de saberes e conhecimentos que possam auxiliar os idosos a lidar com as alterações próprias deste momento e buscarem uma melhor qualidade de vida.